



MERCOCIDADES

PROPOSTA DO PLANO DE TRABALHO – UNIDADE TEMÁTICA DE JUVENTUDE -
MERCOCIDADES 2016

Coordenação

Cidade de São Paulo (Brasil)

Coordenador Claudio Silva – Coordenador Geral de Políticas Para Juventude

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º Andar – Centro – São Paulo (SP), Brasil - CEP 01009-000

Email: direccionjuventudmda@gmail.com

Telefone: +55 11 3113-9736/ 9725

Sub-coordenação

Avellaneda (Argentina)

Sub-Coordenador: Julio Rodriguez

Endereço:

Email: maesejr@hotmail.com

Telefone: + 54 (911) 4168 7855

Coordenador do Ministério da Câmara Municipal de Juventude de Avellaneda

Rio Claro (Brasil)

Sub-Coordenadora: Camila Cardoso

Avenida Visconde do Rio Claro com Avenida 26, sem número – Centro – Rio Claro – São Paulo (SP) Brasil – CEP 13500-000

Email: juventude@prefeiturarc.gov.br

Telefone: + 55 19 3532-2425

Porto Alegre (Brasil)

Sub-Coordenador: Carlos Fernando Simões Filho

Rua Uruguai, 155/ 11º andar - POA – Rio Grande do Sul (RS), Brasil – CEP 90.010-140

Email: carlosfilho@smgl.prefpoa.com.br

Telefone: + 55 51 3289-6663 / + 55 51 9297 0146

Coordenador de Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes



MERCOCIDADES

1. Objetivos da Unidade Temática

- Colaborar para a promoção de integração das cidades pertencentes à rede Mercocidades, no intuito de fortalecer as perspectivas de troca no âmbito das políticas públicas que atendam a diversidade juvenil das mesmas.
- Fortalecer a Unidade Temática enquanto espaço de construção de agendas comuns em relação às políticas públicas para juventude com as cidades da rede.
- Estabelecer, dentro desta Unidade Temática, um fórum de formulação e busca de alternativas para a gritante condição de violência a qual estão submetidas às juventudes das cidades do MERCOSUL.

2. Eixos de Trabalho da Unidade Temática de Juventude

Acreditamos na importância de discutir sobre as demandas da população jovem das cidades da rede de maneira a propor alternativas e ações afirmativas que possam combater o cenário de violência constante em que se encontram os jovens. Foram escolhidos eixos que mais representam essas ações desenvolvidas para a juventude:

- Políticas Públicas para Juventude

- **Bolsa Trabalho**

O Programa Bolsa Trabalho é uma iniciativa formativa de educação e trabalho voltada à juventude através da concessão de auxílio pecuniário aos jovens bolsistas participantes de projetos desenvolvidos por organizações e entidades da sociedade civil que estabeleçam termo de parceria com a SDTE. O Programa Bolsa Trabalho busca estimular a inserção socioeconômica, valorizar a experimentação e a formação sobre e para o mundo do trabalho, nos termos do Art. 2º da Lei Municipal 13.841/2004.



MERCOCIDADES

- **Juventude Viva e suas políticas transversais**

O programa Juventude Viva integra o plano de metas da cidade de São Paulo. É uma iniciativa do Governo Federal para ampliar direitos e prevenir a violência que atinge a Juventude, seu objetivo é reduzir a vulnerabilidade da juventude negra e prevenir a ocorrência de homicídios. Dentro desta iniciativa encontra-se o Mapa da Juventude (que visa diagnosticar o cenário da população jovem em São Paulo), o Portal da Juventude (com objetivo de democratizar as informações e disseminar conhecimento sobre políticas públicas e ações para juventude através de um site), e o Guia de Políticas para Juventude (vem para localizar quais políticas públicas para a juventude são existentes no território de acordo com a sua localização).

- **Bolsa Cursinho**

O programa Bolsa Cursinho é uma parceria entre as secretarias municipais de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e do Desenvolvimento, Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo (SDTE), em conjunto com os cursinhos populares Uneafro Brasil e Mafalda. O projeto concede bolsas de estudos para jovens de famílias de baixa renda, visando melhor preparação para os vestibulares, além de garantir a permanência na escola e participação dos estudantes em atividades comunitárias.

- **Auxiliares de Políticas para Juventude**

Nesta política de ação territorial temos jovens atuando em territórios com cenário de vulnerabilidade e violência com o objetivo de promover políticas afirmativas para a juventude através das Subprefeituras.

- **Programa VAI TEC**

O programa visa apoiar financeiramente, por meio de subsídio, atividades inovadoras, em especial ligadas à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento econômico e social para as políticas públicas municipais, principalmente atividades desenvolvidas por jovens de baixa renda. O VAI TEC é executado em cumprimento da Lei



MERCOCIDADES

15.838/13 regulamentada pelo Decreto nº 55.462 de 29 de agosto de 2014.

- **Praças da Wifi**

Está incluso no plano de metas da cidade de São Paulo que prevê a instalação de acesso gratuito à internet por sistema Wifi em praças ou localidades públicas distribuídas no município de São Paulo. O intuito é tornar livre o acesso a informação, ao conhecimento a qualquer cidadão.

- Cultura

- **Programa VAI**

O Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais - VAI, foi criado pela lei 13.540 (de autoria do vereador Nabil Bonduki) e regulamentado pelo Decreto nº43.823/2003, com a finalidade de apoiar financeiramente, por meio de subsídio, atividades artístico-culturais, principalmente de jovens de baixa renda e de regiões do Município desprovidas de recursos e equipamentos culturais.

- **Programa Jovens Monitores Culturais**

Programa Jovem Monitor Cultural, instituído no município de São Paulo pela Lei 14.968/09 e regulamentado pelo Decreto 51.121/09 tem como objetivo selecionar jovens promovendo formação para que os mesmos possam atuar nos equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura como Casas de Cultura, Bibliotecas Públicas Municipais, Centros Culturais, Teatros, Museus e no gabinete da própria secretaria.

- **Centro Cultural da Juventude (CCJ)**

O CCJ – Centro Cultural da Juventude é um equipamento da Secretaria Municipal de Cultura, sendo o maior centro público dedicado aos interesses da juventude da cidade de São Paulo. Inaugurado em 27 de março de 2006, fruto da mobilização da comunidade no Orçamento Participativo, inspira outros centros de referência de juventude pelo Brasil e pelo mundo. Proporciona a transversalidade das diversas temáticas relativas à vivência da



MERCOCIDADES

condição juvenil por meio da cultura, buscando o empoderamento e protagonismo da juventude a partir de uma programação cultural diversificada. É, atualmente, o único centro de referência de Cultura e Juventude na cidade de São Paulo. É gerido por Administração Direta, como Departamento da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Pelo Decreto 50.121/2008.

- **Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes**

O Centro de Formação Cultural na cidade de Tiradentes foi construído pela prefeitura de São Paulo, com o objetivo de promover ações para a população jovem neste território que possui alto grau de vulnerabilidade social. Além de levar opções culturais ao bairro, o CFCCT oferece (especialmente a crianças e jovens) cursos de cenografia, iluminação, sonoplastia, dança teatro e web design, entre outros.

- **Debate sobre a Lei de Fomento às Periferias**

A Lei de Fomento às Periferias (elaborada por um grupo de ativistas e artistas – O Movimento Cultural das Periferias) é uma proposta de lei que tem como objetivo criar uma política pública que financie as produções artísticas periféricas em todos os seus âmbitos, de modo que a cultura local seja um tema tratado tal como é educação ou saúde: com financiamento, e não apenas incentivos. O objetivo é que a lei se aplique como um financiamento às produções artísticas e culturais de modo permanente, universalizado e em longo prazo para atender a uma demanda que hoje não é completamente atendida por editais e programas de incentivo já existentes. Faz-se necessário a promoção do debate sobre a temática.

- **Sarau**

Os saraus a qual nos referimos neste plano de trabalho é voltado para a população jovem periférica como um símbolo de resistência cultural periférica e organização popular, com o objetivo de promover convívio social, compartilhar experiências, perpetuar a cultura local através de ações artísticas (música dança poesia, artes plásticas, entre outras).

- **Terreiros de Samba**



MERCOCIDADES

São espaços de resistência negra localizados nas periferias da cidade de São Paulo, onde é fomentado e valorizado o autêntico samba raiz, além de fortalecer e potencializar o surgimento de novos compositores e sambistas. Estes espaços surgem, nos últimos 15 anos, da necessidade que se tem de encontrar locais para a organização de coletivos periféricos que promovem a resistência e mobilização na periferia da cidade.

- Participação Democrática

- **Conselho Municipal dos Direitos da Juventude**

O Conselho Municipal de Juventude é instituído legalmente pela Lei nº 14.687, de 2008. É composto por conselheiras e conselheiros da sociedade civil e do poder público, com caráter autônomo, permanente, consultivo e fiscalizador da política municipal de atendimento aos direitos do jovem. O objetivo do Conselho é elaborar, fomentar e fiscalizar políticas públicas municipais para a juventude, em colaboração com os órgãos públicos municipais. Além disso, tem como missão estimular a participação do jovem junto aos órgãos municipais, desenvolver pesquisas e estudos, promover e participar de cursos, seminários, congressos e quaisquer outros eventos ligados à juventude na cidade de São Paulo. O Conselho é ligado à Coordenação de Políticas para Juventude, órgão da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania. É um espaço de diálogo entre poder público e sociedade civil. Vale ressaltar que atende a Lei da Paridade (Assinada pelo prefeito Fernando Haddad em 2015, regulamentada pela Lei 15.946, que institui mínimo de 50% de representação de mulheres nos conselhos municipais de participação social.)

- **Conselho Participativo Municipal**

O Conselho Participativo Municipal, regulamentado pelos artigos 34 e 35 da Lei nº 15.764, de 27 de maio de 2013, que dispõem sobre a criação, composição e atribuições do Conselho Participativo Municipal em cada Subprefeitura. É um organismo autônomo da sociedade civil, reconhecido pelo Poder Público Municipal como espaço consultivo e de representação da sociedade no território das 32 subprefeituras da cidade. Sua função é exercer o controle social e assegurar a participação no planejamento e fiscalização das



MERCOCIDADES

ações e gastos públicos, como também sugerir ações e políticas públicas nos territórios. É formado por representantes da sociedade civil eleitos por todos os cidadãos paulistanos. Também atende a Lei da Paridade já mencionada.

3. Proposta de Atividades para o ano de 2016

- Promover duas reuniões da Unidade Temática de Juventude durante o ano de 2016 distribuídas em:
 - A primeira será realizada nos dias 03/06/2016 a 09/06/2016
Local: Na cidade de São Paulo
 - A segunda será realizada nos dias 17/10/2016 a 21/10/2016,
Local: Porto Alegre ou Avellaneda
- Criação de uma carta sobre direitos da população jovem em que o eixo seria o enfrentamento da violência, física e simbólica, contra as juventudes do MERCOSUL/ Mercocidades.
- Criação de um blog para inserção das informações sobre a unidade temática de juventude e suas atividades, bem como ações desenvolvidas nas respectivas cidades que compõem a unidade temática ao longo dos anos. O objetivo é democratizar, disponibilizar as informações adquiridas nas reuniões e encontros entre as cidades da rede para a população, em geral.